



Cambridge Audio Azur 650BD Universal e acessível

Com as portas abertas há mais de quarenta anos, a Cambridge Audio tem sido um fabricante capaz de combinar nos seus produtos tecnologia de ponta, componentes de alta qualidade e uma relação preço/qualidade nem sempre fácil de igualar. Com esta filosofia e, de certa forma, tradição, era com grande expectativa que aguardava pelo contacto com o primeiro leitor de Blu-ray universal da marca, o Azur 650BD, que tanto furor tem feito por esse mundo fora.

A ideia de reunir num só equipamento a possibilidade de leitura de diversos formatos poderá provocar arrepios na espinha dos mais exigentes, mas esta solução da Cambridge Audio não é exclusiva no mercado, tendo a Marantz, com o seu UD9004, demonstrado que esta alternativa poderá surpreender tudo e todos.

Assim sendo, o que o Azur 650BD nos traz, por um preço bastante apelativo, é um leitor universal competente, tanto a nível de processamento de imagem como na reprodução sonora, sem descurar o suporte às mais recentes tecnologias, como o Profile 2.0 (com total compatibilidade com as normas BD-Live 2.0 e Bonus View 1.1).

Bonito e organizado

Esteticamente este 650BD não foge ao tradicional desenho dos equipamentos da marca, sendo facilmente identificado pelos mais atentos. Usando um painel frontal em alumínio escovado escuro, possui uma imagem sóbria e organizada, capaz de agradar a qualquer um. Nesse painel frontal encontramos o pequeno ecrã LCD na parte central, que apresenta as informações básicas sobre o estado do seu funcionamento, a gaveta do leitor óptico por cima do mesmo e, no lado esquerdo, as teclas de acesso rápido a funcionalidades típicas, como abertura da gaveta do leitor, reprodução, paragem e avanço/retrocesso de capítulos. No lado direito encontramos o

interruptor de ligação e uma porta USB 2.0, uma solução cada vez mais habitual, que tem como principais finalidades aumentar a capacidade de armazenamento de conteúdos descarregados da Internet através de uma caneta de memória, ou então simplesmente poder visualizar conteúdos multimédia, como imagens em formato JPEG ou vídeos em DivX (ou outros formatos suportados).

No painel traseiro poderá encontrar as habituais ligações, tanto analógicas como digitais, para tirar partido do leitor, e que incluem a saída HDMI 1.3c, porta Ethernet RJ45 para acesso à Internet, uma ligação adicional USB 2.0, e as saídas de áudio



descodificado 7.1 e saídas digitais de áudio em formato óptico e coaxial. Não foram ainda esquecidas as saídas de vídeo mais tradicionais, como S-Video, vídeo por componentes e vídeo composto. A completar este chassis, destacam-se os pés de grandes dimensões, que garantem uma excelente absorção de qualquer vibração proveniente da mesa onde o leitor for colocado e que possa eventualmente causar qualquer oscilação na superfície do disco que esteja a ser lido.

Resta-me neste campo referir que o comando, tal como o *design* do chassis do equipamento, segue as linhas habituais da marca, sendo bastante fácil de o trocar caso possua outros equipamentos da Cambridge Audio. A disposição das teclas de controlo é bastante compreensível, existindo apenas um pormenor que à primeira vista poderá deixar alguma dúvida, que é a utilização de uma única tecla para controlar o idioma e as legendas, bastando pressionar uma vez para aceder ao menu dos idiomas, e mantê-la pressionada para aceder ao menu das legendas.

Processamento rápido

Caso tenha a coragem de arriscar perder a garantia deste dispositivo e decidir abrir a tampa para admirar o seu interior, será surpreendido com uma simples mas interessante organização de módulos que garantem o bom

funcionamento do equipamento. No centro de todo este sistema encontrará o transporte/leitor óptico universal (de interface Serial-ATA), o qual suporta os mais variados formatos, que incluem os discos Blu-ray, DVD, CD, SACD, DVD-A, AVHC e HDCD.

Para processar os conteúdos de todos estes formatos de forma rápida e eficiente, encontramos um *chipset* da Mediatek MTK8520/MTK8575, que oferece o suporte dos mais recentes formatos de vídeo existentes no mercado, incluindo os cada vez mais populares vídeos MPEG4, WMV e DivX, bem como dos mais recentes CODEC's de áudio, como o Dolby Digital Plus, DTS-HD, Dolby True HD e DTS-HD Master Audio.

Recorrendo ao DAC CS4345/CS4361, da Crystal, o processamento de áudio digital para analógico com uma resolução até 24 bit/192 kHz está garantido, assegurando-se ao mesmo tempo que o sinal de saída analógico seja suficientemente puro para satisfazer as exigências de formatos de alta resolução, como o SACD.

A juntar a todo este suporte encontramos um desempenho técnico digno de registo, como o s

poucos mais de vinte segundos para dar início à reprodução de um filme em Blu-ray como *Casino Royal* comprovam, sendo a leitura de conteúdos multimédia através de uma caneta de memória USB igualmente rápida, independentemente do formato utilizado.



Utilização

Foi utilizado um televisor LCD Toshiba REGZA 40LV685D e um sistema de som composto por um menos recente, mas ainda competente, amplificador Sony VA333ES e umas colunas B&W DM600 S3 que, apesar de não serem das gamas mais recentes da marca, garantem ainda assim uma qualidade de som capaz de me surpreender, recorrendo naturalmente a uma ligação óptica digital entre o leitor de Blu-ray e o amplificador.



Com e ç a n d o pelo *007 Casino Royal*, em Blu-ray, um filme marcado por intensas situações de acção, com muito movimento e que à partida poderia revelar algumas limitações de processamento, não foi detectada nenhuma anomalia, antes mesmo pelo contrário. Também no caso do *Click*, um filme que conta com a participação do sempre bem disposto Adam Sandler, que tem situações onde as cores são bastante intensas, o 650BD demonstrou estar perfeitamente à vontade, tanto a nível de imagem como no

CINEMA EM CASA Cambridge Audio Azur 650BD



plano sonoro, apesar de este último filme não ser muito exigente neste campo.

Para descobrir as qualidades deste Azur na leitura de filmes em DVD, utilizei o DVD de *Guerra das Estrelas – Episódio 2*, que de pressa veio revelar as excelentes capacidades no que toca ao sistema de *up-scaling* de imagem para 1080p. O resultado foi no mínimo surpreendente, tendo-se conseguido na grande maioria das situações uma verdadeira transformação, que deixa a anos-luz a qualidade de origem do filme em formato DVD. Este resultado foi igualmente sentido quando foram usados vídeos em formato MPEG4, através de uma caneta de memória.

Por fim, visto tratar-se de um leitor universal, foi utilizado um SACD oferecido por Ken Ishiwata da Marantz, que tem sido o meu disco de referência para testes a

leitores deste formato e, claro, um pouco de Madredeus em CD, para confirmar todas as potencialidades deste Azur 650BD no plano sonoro, apresentando-se bastante envolvente, dinâmico e bastante claro sempre que se juntam vozes à restante instrumentação. Em termos globais, o desempenho em áudio deste leitor universal mostra que ele está perfeitamente à altura de um bom sistema estéreo de gama média, situação onde encaixará sem qualquer tipo de preconceito.

Conclusão

Antes de dar início à minha conclusão final sobre este leitor, preciso de referir que o preço pedido pelo mesmo é de 648 euros, um valor que só por si já é bastante baixo se tivermos em conta o excelente desempenho a nível de leitura de filmes em Blu-ray, mas que é reforçado pelo facto de se tratar de um leitor universal.

A qualidade de construção é algo que nem precisa de ser posto em causa, tendo demonstrado bastante robustez e os menus, para além de acessíveis, são de muito fácil compreensão.

O tempo de acesso aos discos colocados no leitor é extremamente baixo, superando a velocidade de leitores de valores bastante superiores. Por fim resta-me referir que, a nível de imagem e de som, este Azur 650BD conseguiu surpreender-me, tendo-se tornado num equipamento que eu rapidamente recomendaria a qualquer amigo ou familiar.

Leitor de Blu-ray universal
Cambridge Audio Azur 650BD
Preço: 648 euros
Representante: Supportview
Telefone: 21 868 61 01
Web: www.supportview.pt